



Estado do Rio Grande do Sul Município de Ibiraiaras

MEMORIAL DESCRITIVO

APRESENTAÇÃO

A finalidade do presente memorial é estabelecer as normas e especificações técnicas dos serviços a serem empregados na execução de **recapeamento asfáltico** nas Ruas Ângelo Sgarbossa, José Bedin e trecho da Rua São José do Carreiro, Bairro Centro, no município de Ibiraiaras/RS.

A referida obra prevê a limpeza e lavagem da pista, pintura de ligação para camada de reperfilagem de CBUQ com espessura 6 cm.

A colocação de materiais e/ou instalação de aparelhos deverão seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

1.0 SERVIÇOS INICIAIS

São objetos dessa especificação os serviços de limpeza, varrição e lavagem da pavimentação existente em paralelepípedo. Uso de jato de água, vassoura mecânica se necessário, complementados com o emprego de serviços manuais que acarretam melhor aderência para a nova pavimentação.

O material removido deverá ser carregado e transportado por caminhões basculantes até o local designado pelo fiscal do município.

A obra deverá ser marcada de maneira clara com a identificação da área de intervenção, com sinalização e cercamento, de forma a manter a segurança dos trabalhadores e do trânsito.

DP *reg*



2.0 PINTURA DE LIGAÇÃO PARA CBUQ

Após a limpeza, espalhar o material betuminoso sobre a superfície existente, para promover aderência entre o revestimento betuminoso e a camada. O material utilizado será a emulsão asfáltica tipo RR-2C.

O espalhamento do ligante asfáltico deverá ser feito por meio de carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, capazes de realizar uma aplicação uniforme do material, sem atomização, nas taxas e limites de temperatura especificados. Devem dispor de tacômetro, calibradores e termômetros, em locais de fácil observação, e ainda de espargidor manual para tratamento de pequenas superfícies e correções localizadas.

3.0 CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE

Os serviços de espalhamento da mistura betuminosa somente poderão ser executados depois da limpeza e aplicação da pintura de ligação terem sido aceitos pela fiscalização.

Diante do exposto, serão executados os serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, com espessura compacta de 6 cm. Deve ser transportado por caminhões transportadores, com proteção superior de maneira a evitar que a temperatura da massa asfáltica não diminua a ponto limite de não se poder utilizar na pista.

Para que a mistura seja colocada na pista sem grandes perdas de temperatura, cada carregamento deverá ser coberto para proteger a mistura. O concreto asfáltico será distribuído por motoniveladora, de forma tal que permita, posteriormente, a obtenção de uma camada média na espessura indicada pelo projeto, sem novas adições. Somente poderão ser espalhadas se a temperatura ambiente se encontrar acima dos 10°C e com tempo não chuvoso. O concreto betuminoso não poderá ser aplicado, na pista em temperatura inferior a 110°C.

A distribuição do concreto betuminoso deve ser feita por máquinas acabadoras. Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas deverão ser sanadas pela adição manual de concreto betuminoso, sendo esse espalhamento efetuado por meio de ancinhos e rodos metálicos.



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Ibiraiaras

Após a distribuição do concreto betuminoso, tem início imediato a rolagem. A temperatura recomendável, para a compressão da mistura fina, na prática, entre 110°C a 170°C. Caso sejam empregados rolos de pneus de pressão variável, inicia-se a rolagem com baixa pressão, a qual será aumentada à medida que a mistura for sendo compactada, e, conseqüentemente, suportando pressões mais elevadas.

A compressão será iniciada pelos bordos, longitudinalmente, continuando em direção ao eixo da pista. Cada passada do rolo deve ser recoberta na seguinte, de pelo menos, metade da largura rolada. Em qualquer caso, a operação continuará até o momento em que seja atingida a compactação especificada.

Durante a rolagem não serão permitidas mudanças de direção e inversões bruscas de marcha, nem estacionamento de equipamento sobre o revestimento recém-rolado. As rodas do rolo deverão ser umedecidas adequadamente, de modo a evitar a aderência da mistura.

Os revestimentos recém-acabados deverão ser mantidos sem tráfego, até o seu completo resfriamento.

4.0 PASSEIO PÚBLICO

A drenagem, as bocas de lobo e meios-fios existentes não serão alteradas.

Conforme projeto, será executada a rampa com os devidos acabamentos e encaixes para garantir trafegabilidade e, rampa nunca superior a inclinação de 8,33% (ver detalhe em planta). Será executada em concreto magro com uma espessura mínima de 5 cm, sobre terreno compactado. As rampas estão em conformidade com a NBR 9050/2004.

A guia tátil será de piso de concreto pré-moldado 25 x 25 x 2,5 cm, piso alerta ou direcional, na cor vermelha. Nos locais onde existe o pavimento, será cortado o existente e deixando o mesmo em perfeito acabamento e sem desnível com o pavimento existente.

Em trechos que não possui passeio público deverá ser executado calçamento. Primeiramente, limpar, compactar o solo e espalhar uma camada de pó de brita com espessura de no máximo 10 cm, respeitando os caimentos e nivelamento. Sobre a camada, assentar o piso intertravado de concreto de cor natural de dimensões 20 x 10 x 6 cm, indicado para tráfego de pedestres. A pavimentação precisa apresentar inclinação de 2% no sentido transversal em direção ao meio-fio e à sarjeta. Não deverá ser permitido trabalhos em dias chuvosos.



5.0 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Consiste na execução de linhas longitudinais que tem a função de definir os limites da pista de rolamento e de orientar a trajetória dos veículos, ordenando-os por faixas de tráfego, e ainda a de regulamentar as possíveis manobras laterais. Com marcação de faixa simples na cor amarela para o eixo da pista, faixa simples na cor branca para as laterais da pista e para as faixas de segurança nos locais de entroncamento. A espessura úmida da tinta a ser aplicada, em uma só passada deverá ser de 0,4 mm ou 0,6 mm. As linhas serão pintadas com largura de 0,10 m conforme especificação em projeto. A sinalização deverá ser executada por meio mecanizado e por pessoal habilitado.

A tinta a ser utilizada deve ser acrílica a base de solvente e executada por aspersão simples, pois apresentam características de rápida secagem, homogeneização, forte aderência ao pavimento, flexibilidade, ótima resistência à abrasão, perfeito aspecto visual diurno e excelente visualização noturna devido à ótima retenção de esferas de vidro. A execução dos serviços devem atender os requisitos da NBR 11862.



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Ibiraiaras

6.0 DISPOSIÇÕES FINAIS

A obra deverá, ao seu final, estar em perfeitas condições de utilização. Antes da abertura ao tráfego, verificar se a superfície do pavimento está uniforme, se atende aos caimentos mínimos, se todos os ajustes e acabamentos foram feitos adequadamente. Todos os entulhos, equipamentos, utensílios e restos de materiais deverão ser totalmente removidos, ficando o local em perfeitas condições de segurança e livre para ser utilizado. Por quaisquer dúvidas deste memorial ou dos projetos em anexo, deverá ser esclarecido com o Projetista ou com a Fiscalização.

Ibiraiaras, junho de 2024.

Douglas Rossoni
Prefeito Municipal

Carolina Marini Gusberti
Eng.^a Civil – CREA RS 260385